

Sentimento Rico: 100 mil pontos: pra que a festa?

[Antes da análise de mercado, uma breve reflexão sobre a “festa dos 100 mil pontos”]: Os 100 mil pontos virão. Se não hoje, amanhã ou em breve, mas eles virão. É uma marca importante para o mercado e vamos comemorar. Mas na prática, não muda nada: o nosso cenário-base é de expectativa de valorização das ações, tendo em vista a combinação de retomada da confiança com o avanço da agenda de reformas (o que pode atrair os estrangeiros para o nosso mercado), a recuperação da economia (cuja ociosidade pode manter a inflação sob controle no curto prazo) e a possibilidade dos juros permanecerem baixos por mais tempo (e quem sabe caírem mais).

100 mil pontos será uma marca importante, mas para nós ele é apenas um pedaço da avenida de alta que a bolsa pode ter se o cenário acima se confirmar.

[Voltando aos trabalhos...]

Os sinais de avanço da previdência por aqui ajudaram o Ibovespa a subir 1,1% no último pregão e alcançar seu maior fechamento da história (98.903 pontos) e sua máxima intradiária (99.267 pontos). Mas o cenário internacional também ajudou para isso, com as bolsas americanas subindo entre 0,5% e 1%. O temor do Brexit foi para o escanteio e os investidores estão mais confortáveis com a combinação de BCs globais mais complacentes com os juros e alguns indicadores econômicos mostrando estabilização.

Como dissemos ao longo da semana, tanto o presidente do Federal Reserve (BC dos EUA) quanto do chefe do BCE (Banco Central Europeu) sinalizaram que deverão manter os juros baixos por mais tempo. Somado a isso, ontem vimos uma produção industrial acima do esperado na Europa e dados bons de investimentos em bens duráveis nos EUA. Muito cedo para usar o bordão “empolgou”, mas só de ter parado de piorar os mercados gostaram.

Mas nem tudo são flores: na China, a produção industrial decepcionou ao subir 5,3% de janeiro pra fevereiro, contra expectativa de +5,5% (detalhe: pior resultado do indicador em 17 anos).

No Brasil, a previdência continua sendo nossa principal atenção. Ontem, a CCJ foi instalada e o deputado Felipe Francischini (PSL) foi eleito presidente com 47 votos a favor, 15 em branco e 2 nulos. Também por aqui, a produção industrial decepcionou ontem, o que acendeu as apostas de um novo corte da Selic – os juros futuros mergulharam, com o DI de janeiro de 2020 fechando em 6,345%. *Como isso (de grosso modo) indica o CDI ao ano médio esperado até jan/2020, o mercado diz com isso que espera cortes na Selic muito em breve.*

Sobre previdência: segundo o Valor, o governo já tem maioria para fazer o texto passar na CCJ – é necessário 34 votos dos 66 integrantes da comissão para o projeto passar; o Valor ouviu 63 integrantes e 33 disseram que votam sim; os 3 ausentes, deputados do PP, deverão votar pela admissibilidade da PEC, segundo líderes do partido.

Outro levantamento do Valor mostrou que o governo já tem 149 deputados que votarão a favor da reforma quando a proposta for para a Câmara (95 deputados dão apoio condicional e 54 concordam com boa parte do texto) e 144 votos contrários. Há ainda 220 deputados “indecisos” e o governo precisa de 308 votos – ou seja, 59 destes 220 precisam votar “sim”.

Vale lembrar: entre a votação acima da CCJ e esta da Câmara, a reforma será discutida numa comissão especial, onde espera-se que ela passe por ajustes em pontos que podem sofrer resistência em Brasília.

Mercados hoje: Índices futuros de Dow Jones e S&P500 têm leve queda, enquanto na Europa as bolsas seguem em leve alta. Minério sobe com preocupação de oferta da Vale e petróleo tem leve queda. Agenda de hoje é mais movimentada no Brasil, com vendas do varejo de janeiro às 9h (expectativa: +0,1%) e teleconferências de resultados de Embraer (9h), SLC Agrícola (10h), Azul e Braskem (12h). Lá fora, teremos às 16h30 a votação no Parlamento britânico que deverá adiar o Brexit.

Após o pregão saem os balanços de Estácio e Ecorodovias e Jair Bolsonaro fará uma nova live no Youtube às 18h30.

O QUE MAIS VOCÊ PRECISA SABER HOJE

MERCADOS

- **BRASIL:** Senado aprova cadastro positivo
- **EUA:** Aviões da Boeing são retirados de operação nos EUA após dias de pressão

EMPRESAS

- **CONCESSÕES:** Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, disse que governo anunciará uma nova rodada de concessões após o leilão de aeroportos da próxima sexta-feira
- **PETROBRAS:** ação teve recomendação elevada para compra pelo HSBC; preço-alvo de R\$ 32 (upside de +14%)
- **BRASKEM** reverte lucro e tem prejuízo de R\$ 179 milhões no 4º trimestre de 2018
- **SLC AGRÍCOLA:** empresa lucra R\$ 406,5 milhões em 2018 e empresa anuncia recompra de 1 milhão de ações
- **CSN** pode ser obrigada a vender fatia da Usiminas até abril
- **BRF** reestrutura food service e prevê crescer 'dois dígitos'
- **GAFISA** adia data de divulgação do resultado de 14/3 para 28/3
- **EDUCACIONAIS:** Morgan Stanley compra 14,5% da Somos Educação

CARTEIRAS RECOMENDADAS – Rentabilidade histórica

| Portfólio | 13/3/19 | Mês | Ano | 2018 | 2017 | 2016 | Desde o Início (jan/2016) |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|---------------------------|
| Carteira Rico Premium | 0,26% | 1,89% | 9,70% | 31,42% | 26,14% | 45,67% | 164,91% |
| <i>Ibovespa</i> | <i>1,10%</i> | <i>3,48%</i> | <i>10,90%</i> | <i>15,03%</i> | <i>26,86%</i> | <i>38,93%</i> | <i>124,83%</i> |
| <i>dif p.p. Ibovespa</i> | <i>-0,8 p.p.</i> | <i>-1,6 p.p.</i> | <i>-1,2 p.p.</i> | <i>16,4 p.p.</i> | <i>-0,7 p.p.</i> | <i>6,7 p.p.</i> | <i>40,1 p.p.</i> |

| Portfólio | 13/3/19 | Mês | Ano | 2018 | 2017 | 2016 | Desde o Início (Out/2011) |
|---------------------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------|-----------------|-------------------|---------------------------|
| Carteira Dividendos Rico | 0,57% | 2,04% | 9,09% | 16,18% | 26,93% | 27,16% | 231,60% |
| <i>Ibovespa</i> | <i>1,10%</i> | <i>3,48%</i> | <i>10,90%</i> | <i>15,03%</i> | <i>26,86%</i> | <i>38,93%</i> | <i>85,15%</i> |
| <i>dif p.p. Ibovespa</i> | <i>-0,5 p.p.</i> | <i>-1,4 p.p.</i> | <i>-1,8 p.p.</i> | <i>1,2 p.p.</i> | <i>0,1 p.p.</i> | <i>-11,8 p.p.</i> | <i>146,5 p.p.</i> |

| Portfólio | 13/3/19 | Mês | Ano | 2018 | 2017 | 2016 | Desde o Início (Jan/2017) |
|--|------------------|------------------|-----------------|------------------|-----------------|------|---------------------------|
| Carteira de Fundos Imobiliários | -1,56% | 0,71% | 6,65% | 20,18% | 22,59% | - | 57,13% |
| <i>Ifix</i> | <i>0,01%</i> | <i>1,25%</i> | <i>5,03%</i> | <i>5,62%</i> | <i>19,45%</i> | - | <i>32,51%</i> |
| <i>dif p.p. Ifix</i> | <i>-1,6 p.p.</i> | <i>-0,5 p.p.</i> | <i>1,6 p.p.</i> | <i>14,6 p.p.</i> | <i>3,1 p.p.</i> | - | <i>24,6 p.p.</i> |

Elaborado por:

Thiago Salomão, CNPI-P

Matheus Soares, CNPI

Fale conosco

Capitais e regiões metropolitanas

3003-5465 ou 4007-2465

Demais localidades

0800-771-5465

SAC

0800-774-0402

Ouvidoria

0800-771-5454

Deficientes auditivos / fala

0800-771-0101

Acesse

www.rico.com.br

facebook.com/ricocomvc

twitter.com/ricocomvc

<http://youtube.com/ricocomvc>

Leia

blog.rico.com.br

Onde estamos

Av. Chedid Jafet, 75 - Torre Sul - Vila Olímpia, São

Paulo - SP, 04551-060

Copyright © 2018 Rico.com.br Todos os direitos reservados. Toda comunicação através da rede mundial de computadores está sujeita a interrupções ou atrasos, podendo impedir ou prejudicar o envio de ordens ou a recepção de informações atualizadas. A Rico exime-se de responsabilidade por danos sofridos por seus clientes, por força de falha de serviços disponibilizados por terceiros.

Informações importantes

DISCLAIMER INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Este relatório de análise foi elaborado pela Rico CTVM S.A. (“Rico”) de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 598, de 3 de maio de 2018, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A Rico não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à Rico e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Rico. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 598/18 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório. Os analistas da Rico estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários do Grupo XP. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da Rico. Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Rico, podendo também ser divulgado no site da Rico. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Rico.

A Ouvidoria da Rico tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 771 5454. SAC. 0800 774 0402. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Rico: <https://www.rico.com.vc/custos>

A Rico se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de “stops” para limitar as possíveis perdas. O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela Rico. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento. Analista: Roberto Indech – CNPI: EM1426. Responsável pela Análise da Rico CTVM S.A (Instrução CVM nº483): Roberto Indech / analises@rico.com.vc / 11-2505-1900